

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	16
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	36.312
Preferenciais	14.118
Total	50.430
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2012	Juros sobre Capital Próprio	28/05/2012	Ordinária		0,18000
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2012	Juros sobre Capital Próprio	28/05/2012	Preferencial		0,19800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	545.581	524.556
1.01	Ativo Circulante	240.882	228.042
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	64.327	48.655
1.01.03	Contas a Receber	92.816	91.508
1.01.03.01	Clientes	86.616	78.769
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.200	12.739
1.01.03.02.01	Créditos a Receber	6.200	7.756
1.01.03.02.02	Dividendos Controlada	0	4.983
1.01.04	Estoques	79.700	81.813
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.415	5.714
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.415	5.714
1.01.07	Despesas Antecipadas	624	352
1.02	Ativo Não Circulante	304.699	296.514
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.509	16.331
1.02.01.03	Contas a Receber	13	21
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	13	21
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.296	7.386
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.296	7.386
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.200	8.924
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	424	407
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	6.776	8.517
1.02.02	Investimentos	52.006	48.932
1.02.02.01	Participações Societárias	52.006	48.932
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	51.954	48.880
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	52	52
1.02.03	Imobilizado	237.053	230.121
1.02.04	Intangível	1.131	1.130

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	545.581	524.556
2.01	Passivo Circulante	59.650	56.584
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.912	9.503
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.519	3.290
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.393	6.213
2.01.02	Fornecedores	22.596	14.413
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.898	3.072
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	13.125	17.283
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	13.125	17.283
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	13.125	17.283
2.01.05	Outras Obrigações	6.119	12.313
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.397	781
2.01.05.02	Outros	3.722	11.532
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	15	8.017
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	3.707	3.515
2.02	Passivo Não Circulante	71.843	66.759
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.725	1.767
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.725	1.767
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.725	1.767
2.02.02	Outras Obrigações	2.390	3.192
2.02.03	Tributos Diferidos	61.566	60.765
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	61.566	60.765
2.02.04	Provisões	324	239
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	324	239
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	324	239
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	1.838	796
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	1.838	796
2.03	Patrimônio Líquido	414.088	401.213
2.03.01	Capital Social Realizado	150.000	150.000
2.03.04	Reservas de Lucros	125.654	119.620
2.03.04.01	Reserva Legal	13.252	13.252
2.03.04.02	Reserva Estatutária	100.552	100.552
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	11.850	5.816
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	9.288	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	129.154	131.593
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-8	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	82.144	227.671	82.465	223.607
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-60.636	-171.614	-59.654	-163.634
3.03	Resultado Bruto	21.508	56.057	22.811	59.973
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.533	-43.202	-15.546	-41.227
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.145	-33.360	-11.720	-31.948
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.314	-12.957	-4.666	-12.886
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	324	1.449	69	1.216
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-422	-1.247	-752	-1.562
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.024	2.913	1.523	3.953
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.975	12.855	7.265	18.746
3.06	Resultado Financeiro	522	2.049	1.974	2.439
3.06.01	Receitas Financeiras	1.924	7.519	2.830	6.032
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.402	-5.470	-856	-3.593
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.497	14.904	9.239	21.185
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.393	-2.021	-2.159	-4.451
3.08.01	Corrente	-964	-1.131	-1.365	-2.761
3.08.02	Diferido	-429	-890	-794	-1.690
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.104	12.883	7.080	16.734
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.104	12.883	7.080	16.734
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,09845	0,24852	0,13669	0,32279
3.99.01.02	PN	0,1083	0,27337	0,15035	0,35507

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	5.104	12.883	7.080	16.734
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-8	-8	0	0
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão	-8	-8	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.096	12.875	7.080	16.734

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	30.486	13.817
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.619	19.752
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	12.883	16.734
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.199	4.837
6.01.01.03	Variação Cambial	117	-626
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-2.913	-3.953
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos	491	405
6.01.01.06	Outras Contas	1.842	2.355
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.867	-5.935
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-7.584	-10.641
6.01.02.02	Estoques	2.113	3.011
6.01.02.03	Outras Contas a Receber	4.537	-3.180
6.01.02.04	Fornecedores	8.183	4.963
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	1.024	-1.011
6.01.02.06	Outras Contas a Pagar	1.627	791
6.01.02.07	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-442	-465
6.01.02.08	Obrigações Sociais	3.409	597
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.172	8
6.02.01	Ativos Imobilizados	-11.930	-6.472
6.02.02	Ativos Intangíveis	-225	-201
6.02.03	Dividendos/Lucros Recebidos de Sociedades Controladas	4.983	6.681
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.642	-9.712
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	21.645	11.141
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-21.285	-15.657
6.03.03	Dividendos/Lucros Distribuídos	-8.002	-5.196
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	15.672	4.113
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	48.655	41.550
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	64.327	45.663

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	150.000	0	119.620	0	131.593	401.213
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	150.000	0	119.620	0	131.593	401.213
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.322	-2.447	12.875
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.883	0	12.883
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.439	-2.447	-8
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-8	-8
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.012	-3.012	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.024	1.024	0
5.05.02.08	Outros Resultado Abrangentes nas Controladoras	0	0	0	451	-451	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.034	-6.034	0	0
5.06.04	Reserva de Subvenção para Investimento	0	0	6.034	-6.034	0	0
5.07	SalDOS Finais	150.000	0	125.654	9.288	129.146	414.088

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	101.571	0	134.849	386.420
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	101.571	0	134.849	386.420
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.176	-2.442	16.734
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.734	0	16.734
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.442	-2.442	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.018	-3.018	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.026	1.026	0
5.05.02.08	Outros Resultado Abrangentes nas Controladoras	0	0	0	450	-450	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.169	-4.169	0	0
5.06.04	Reserva de Subvenção para Investimento	0	0	4.169	-4.169	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	105.740	15.007	132.407	403.154

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	276.381	272.253
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	275.989	271.666
7.01.02	Outras Receitas	459	663
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-67	-76
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-177.415	-173.246
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-120.117	-116.113
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-57.298	-57.133
7.03	Valor Adicionado Bruto	98.966	99.007
7.04	Retenções	-5.072	-4.837
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.072	-4.837
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	93.894	94.170
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.432	9.986
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.913	3.953
7.06.02	Receitas Financeiras	7.519	6.033
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	104.326	104.156
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	104.326	104.156
7.08.01	Pessoal	57.599	51.892
7.08.01.01	Remuneração Direta	46.743	42.615
7.08.01.02	Benefícios	6.631	5.325
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.225	3.952
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.008	31.660
7.08.02.01	Federais	19.391	23.294
7.08.02.02	Estaduais	8.076	7.875
7.08.02.03	Municipais	541	491
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.836	3.870
7.08.03.01	Juros	5.470	3.593
7.08.03.02	Aluguéis	366	277
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.883	16.734
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.883	16.734

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	541.459	520.521
1.01	Ativo Circulante	254.459	238.376
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	68.662	56.659
1.01.03	Contas a Receber	92.941	87.676
1.01.03.01	Clientes	85.258	78.209
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.683	9.467
1.01.04	Estoques	84.493	85.897
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.592	7.740
1.01.07	Despesas Antecipadas	771	404
1.02	Ativo Não Circulante	287.000	282.145
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.652	16.531
1.02.01.03	Contas a Receber	23	38
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	23	38
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.296	7.386
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.296	7.386
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.333	9.107
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	454	435
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	6.879	8.672
1.02.02	Investimentos	53	53
1.02.02.01	Participações Societárias	53	53
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	53	53
1.02.03	Imobilizado	270.841	264.045
1.02.04	Intangível	1.454	1.516

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	541.459	520.521
2.01	Passivo Circulante	54.376	51.397
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.418	11.456
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.378	3.730
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.040	7.726
2.01.02	Fornecedores	13.986	6.587
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.825	3.684
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	13.125	17.283
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	13.125	17.283
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	13.125	17.283
2.01.05	Outras Obrigações	6.022	12.387
2.01.05.02	Outros	6.022	12.387
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	42	8.055
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	5.980	4.332
2.02	Passivo Não Circulante	72.797	67.725
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.725	1.767
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.725	1.767
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.725	1.767
2.02.02	Outras Obrigações	3.299	4.158
2.02.02.02	Outros	3.299	4.158
2.02.03	Tributos Diferidos	61.566	60.765
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	61.566	60.765
2.02.04	Provisões	369	239
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	369	239
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	369	239
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	1.838	796
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	1.838	796
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	414.286	401.399
2.03.01	Capital Social Realizado	150.000	150.000
2.03.04	Reservas de Lucros	125.654	119.620
2.03.04.01	Reserva Legal	13.252	13.252
2.03.04.02	Reserva Estatutária	100.552	100.552
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	11.850	5.816
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	9.288	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	129.154	131.593
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-8	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	198	186

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	82.012	227.657	85.166	224.027
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-58.459	-166.285	-59.622	-157.592
3.03	Resultado Bruto	23.553	61.372	25.544	66.435
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.236	-47.752	-17.854	-46.600
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.503	-33.852	-11.787	-32.129
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.528	-13.644	-4.831	-13.687
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	699	1.811	-163	1.335
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-904	-2.067	-1.073	-2.119
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.317	13.620	7.690	19.835
3.06	Resultado Financeiro	576	2.451	1.971	2.726
3.06.01	Receitas Financeiras	2.002	8.014	2.876	6.635
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.426	-5.563	-905	-3.909
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.893	16.071	9.661	22.561
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.783	-3.176	-2.575	-5.812
3.08.01	Corrente	-1.354	-2.286	-1.781	-4.122
3.08.02	Diferido	-429	-890	-794	-1.690
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.110	12.895	7.086	16.749
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.110	12.895	7.086	16.749
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.105	12.883	7.080	16.734
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5	12	6	15
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,09857	0,24874	0,13669	0,32308
3.99.01.02	PN	0,10843	0,27361	0,15035	0,35539

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.110	12.895	7.086	16.749
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-8	-8	0	0
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão	-8	-8	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.102	12.887	7.086	16.749
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.097	12.875	7.080	16.734
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5	12	6	15

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.379	18.351
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.826	24.956
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	12.895	16.749
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.959	5.522
6.01.01.03	Juros e Variações Monetárias Líquidas	491	455
6.01.01.04	Despesa (Receita) Vairação Cambial	117	-626
6.01.01.05	Outras Contas	2.364	2.856
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.553	-6.605
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-6.785	-10.514
6.01.02.02	Estoques	1.404	4.129
6.01.02.03	Outras Contas	2.100	-3.250
6.01.02.04	Fornecedores	7.400	3.361
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	1.282	-827
6.01.02.06	Outras Obrigações a Pagar	1.632	252
6.01.02.07	Pagamento Juros, Empréstimos e Financiamentos	-442	-514
6.01.02.08	Obrigações Sociais	3.962	758
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.723	-8.208
6.02.01	Aquisição de Ativos Imobilizados	-12.490	-7.949
6.02.02	Aquisição de Ativos Intangíveis	-225	-259
6.02.03	Ajuste de Conversão de Moedas	-8	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.653	-11.586
6.03.01	Pagamento Empréstimos e Financiamentos	-21.285	-17.509
6.03.02	Recebimento Empréstimos e Financiamentos	21.645	11.141
6.03.03	Pagamento Dividendos e Jrs. s/ Capital Próprio	-8.013	-5.218
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12.003	-1.443
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	56.659	51.630
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	68.662	50.187

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	119.620	0	131.593	401.213	186	401.399
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	119.620	0	131.593	401.213	186	401.399
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.322	-2.447	12.875	12	12.887
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.883	0	12.883	12	12.895
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.439	-2.447	-8	0	-8
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-8	-8	0	-8
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.012	-3.012	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.024	1.024	0	0	0
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	0	0	0	451	-451	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.034	-6.034	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Subvenção para Investimento	0	0	6.034	-6.034	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	125.654	9.288	129.146	414.088	198	414.286

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	101.571	0	134.849	386.420	185	386.605
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	101.571	0	134.849	386.420	185	386.605
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.176	-2.442	16.734	15	16.749
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.734	0	16.734	15	16.749
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.442	-2.442	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.018	-3.018	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.026	1.026	0	0	0
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	0	0	0	450	-450	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.169	-4.169	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.169	-4.169	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	105.740	15.007	132.407	403.154	200	403.354

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	276.337	272.855
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	276.054	271.854
7.01.02	Outras Receitas	351	1.077
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-68	-76
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-158.386	-155.387
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-91.796	-87.205
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-66.590	-68.182
7.03	Valor Adicionado Bruto	117.951	117.468
7.04	Retenções	-5.829	-5.522
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.829	-5.522
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	112.122	111.946
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.014	6.634
7.06.02	Receitas Financeiras	8.014	6.634
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	120.136	118.580
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	120.136	118.580
7.08.01	Pessoal	68.525	61.470
7.08.01.01	Remuneração Direta	55.607	50.415
7.08.01.02	Benefícios	7.867	6.300
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.051	4.755
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32.787	36.157
7.08.02.01	Federais	23.962	28.228
7.08.02.02	Estaduais	8.086	7.252
7.08.02.03	Municipais	739	677
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.929	4.204
7.08.03.01	Juros	5.563	3.908
7.08.03.02	Aluguéis	366	296
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.895	16.749
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.883	16.749
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	12	0

Comentário do Desempenho

COMPORTAMENTO DO MERCADO

Durante o trimestre em análise, o mercado mostrou-se altamente competitivo, o que resultou num desempenho idêntico ao do mesmo período do ano anterior. Embora o mercado sinalizou uma reativação nos últimos dois meses do trimestre, os reflexos serão agregados apenas nos últimos 3 meses do ano. A companhia continua mantendo a sua política agressiva de vendas e espera uma recuperação nos preços. O mercado externo sofreu uma discreta perda, cotejado com o mesmo trimestre de 2011.

INVESTIMENTOS

A companhia investiu no exercício em curso, até o presente trimestre, o valor de R\$ 12.700 mil, especialmente em máquinas e equipamentos alocados no setor de tecimento e acabamento, o que permitiu um aumento da capacidade instalada em torno de 6% e que fica compatível com os valores orçados.

RESULTADO DO TRIMESTRE

O resultado do trimestre em exame foi da ordem de R\$ 5.000 mil, registrando um crescimento em torno de 25%, comparado com o trimestre anterior. Embora aquém das margens alcançadas no ano passado a recuperação do resultado está em curso.

TALENTOS HUMANOS

A empresa vem mantendo todos os programas que impactam sobre a qualidade de vida de seus funcionários, que no presente trimestre representaram 3.033 postos de trabalho.

PERSPECTIVAS

As medidas de estímulo ao setor produtivo adotadas pelo governo mostraram bons resultados no combate ao processo de desindustrialização que vem ameaçando a nossa economia.

DÖHLER S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2012**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empresa DÖHLER S.A. é uma Companhia aberta e está registrada na Bovespa. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.408/0001-03, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 4230000515-1. Está sediada na cidade de Joinville (SC), Rua Arno Waldemar Döhler, nº 145, Zona Industrial Norte, CEP 89.219-902.

A DÖHLER S.A. tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 22 de outubro de 2012.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Döhler S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/09/2012	31/12/2011
Comfio – Cia. Catarinense de Fiação.	Brasil	99,62%	99,62%
Döhler USA Inc.	USA	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2. Classificação de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3. Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4. Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

3.5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do período, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.6. Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são, não-derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

3.7. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

Notas Explicativas

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, ajustado pela provisão para perdas se necessária.

3.8. Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total para os custos industriais, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. A análise para a constituição de provisão considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência.

3.9. Investimentos

Os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados pelo método do custo, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

3.10. Imobilizado

A Companhia, com o objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a avaliação pelo custo atribuído. Os ativos não avaliados pelo custo atribuído são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. Estão inclusos os custos incorridos dos empréstimos durante o período de construção, modernização e expansão de unidades industriais.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11. Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

3.12. Avaliação a valor recuperável de ativos

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por *"impairment"*.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

3.13. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a companhia e as suas controladas têm a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

3.16. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.17. Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito nas notas explicativas 19 e 26. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade no regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas, e os valores que foram financiados são registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

3.18. Benefícios a Empregados

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados de até 10% do lucro líquido consolidado após os impostos, com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

3.19. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20. Reconhecimento da Receitas de Vendas

A receita de venda de produtos e serviços é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador e é provável que benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia.

3.21. Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

NOTA 4 - JULGAMENTO E USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- b) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** As aplicações em CDB/CDI e Fundos de Renda Fixa são classificados como mantidos para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando regatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.
- c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Notas Explicativas

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

• Risco de crédito

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

• Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

• Risco de Exposição Cambial

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 1.152, cuja composição encontra-se detalhada no quadro de "Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial" desta Nota Explicativa.

• Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, apresentamos a seguir demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio. A companhia adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas informações trimestrais.

Descrição da Operação	30/09/2012	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Clientes no Mercado Externo	9.529	9.529	11.911	14.293
Adiantamento Contrato de Câmbio	(6.989)	(6.989)	(8.737)	(10.484)
Exposição Líquida - R\$	2.540	2.540	3.174	3.809
Ganho/Perda			634	1.269
Exposição Líquida - US\$	1.252	1.252	1.252	1.252
Taxa Dólar	2,0360	2,0360	2,5383	3,0459

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentaram riscos relevantes, e portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução 475/08 e 550/08.

NOTA 6 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
ATIVOS FINANCEIROS				
Mensurado pelo valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	61.061	46.789	64.924	54.529
Recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	3.266	1.866	3.738	2.130
Contas a Receber de clientes	86.616	78.769	85.258	78.209
Depósitos Judiciais	424	407	454	435
	90.306	81.042	89.450	80.774
Disponíveis para venda				
Ações	1.626	2.394	2.622	3.862
TOTAL ATIVOS FINANCEIROS	152.993	130.225	156.996	139.165
PASSIVOS FINANCEIROS				
Outros passivos financeiros				
Fornecedores	22.596	14.413	13.986	6.587
Empréstimos e financiamentos	18.850	19.050	18.850	19.050
TOTAL PASSIVO FINANCEIRO	41.446	33.463	32.836	25.637

NOTA 7 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Caixa e Bancos Conta Movimento	2.634	1.043	3.107	1.307
Aplicações Financeiras	61.061	46.789	64.924	54.529
Cambial Disponível	632	823	631	823
Total de Caixa e Equivalentes	64.327	48.655	68.662	56.659

NOTA 8 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Contas a Receber de Clientes	89.137	81.331	87.779	80.771
Impairment (Provisão para Perdas)	(2.521)	(2.562)	(2.521)	(2.562)
Contas a Receber de Clientes	86.616	78.769	85.258	78.209
Adiantamentos	3.754	4.608	4.219	4.835
Outros Créditos a Receber	2.446	3.148	3.464	4.632
Créditos a Receber	6.200	7.756	7.683	9.467
Dividendos a Receber	-	4.983	-	-
Parcela Circulante	92.816	91.508	92.941	87.676
Depósitos Judiciais	424	407	454	435
Outros Créditos	13	21	23	38
Parcela Não-Circulante	437	428	477	473
Total a Receber de Clientes	86.616	78.769	85.258	78.209
Total das Demais Contas a Receber	6.637	13.167	8.160	9.940
Total Geral	93.253	91.936	93.418	88.149

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos em até 180 dias	6.613	3.555	5.414	2.952
Vencidos acima de 180 dias	3.469	2.584	3.469	3.187
A vencer em até 60 dias	50.805	52.350	50.646	51.790
A vencer entre 60 e 120 dias	25.032	20.216	25.032	20.216
A vencer acima de 120 dias	3.218	2.626	3.218	2.626
Contas a Receber de Clientes	89.137	81.331	87.779	80.771

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais	79.608	73.050	79.603	73.045
US\$	9.529	8.281	8.176	7.726
Contas a Receber de Clientes	89.137	81.331	87.779	80.771

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Movimentação da Provisão Impairment				
Saldo Anterior	2.562	2.848	2.562	2.848
Títulos baixados contra a provisão	(236)	(562)	(236)	(562)
Provisão constituída durante o exercício	195	276	195	276
Saldo Impairment (Provisão para Perdas)	2.521	2.562	2.521	2.562

Notas Explicativas

NOTA 9 - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Produtos acabados	23.503	23.275	25.116	24.178
Produtos em elaboração	27.590	22.490	27.788	22.733
Matérias primas	21.710	29.298	23.002	30.586
Materiais diversos	6.897	6.750	8.587	8.400
Total dos Estoques	79.700	81.813	84.493	85.897

NOTA 10 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
IRPJ e CSLL a Compensar	987	4.003	1.053	4.114
IPI	512	399	629	500
ICMS sobre ativo imobilizado	1.288	1.272	1.374	1.370
ICMS	-	-	3.909	1.716
Outros Tributos	628	40	627	40
Parcela Circulante	3.415	5.714	7.592	7.740
Créditos Refis - Cômite Gestor	5.713	6.708	5.713	6.708
ICMS sobre ativo imobilizado	1.063	1.809	1.166	1.964
Parcela Não-Circulante	6.776	8.517	6.879	8.672
Total de Impostos a Recuperar	10.191	14.231	14.471	16.412

NOTA 11 - INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

	Controladora	
	30/09/2012	31/12/2011
Saldo no início do período	48.880	48.789
Equivalência patrimonial:		
<i>Participação nos resultados</i>	2.913	5.074
Ajuste Patrimônio Líquido Negativo	169	
Ajuste Conversão de Moedas	(8)	
Dividendos	-	(4.983)
Saldo no final do período	51.954	48.880

Controladora

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado	% de Participação	Patrimônio Equivalente
Em 30 de dezembro de 2011								
Comfio	Brasil	58.761	8.740	49.053	44.572	5.110	99,62%	48.868
Döhler U.S.A.	EUA	848	840	12	1.211	(36)	100%	12
		59.609	9.580	49.065	45.783	5.074		48.880
Em 30 de setembro de 2012								
Comfio	Brasil	57.893	5.742	52.151	28.639	3.097	99,62%	51.954
Döhler U.S.A.	EUA	1.552	1.721	(169)	1.167	(172)	100%	(169)
		59.445	7.463	51.982	29.806	2.925		51.785

NOTA 12 - IMOBILIZADO

Controladora	Terrenos	Edific. e Benf.	Maquinas e Equip.	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros	Imobilizado em Andamento	Total
Taxas Depreciação Vida Útil		2%	3 a 5%	7 a 10%	20%			
Em 31 de dezembro de 2010								
Custo	87.224	76.765	258.383	8.610	1.371	44	7.708	440.105
Depreciação Acumulada	-	(21.191)	(183.698)	(5.985)	(1.109)	-	-	(211.983)
Valor líquido contábil	87.224	55.574	74.685	2.625	262	44	7.708	228.122
Saldo Inicial	87.224	55.574	74.685	2.625	262	44	7.708	228.122
Adições	-	-	982	421	337	-	6.608	8.348
Baixas	-	-	(114)	(27)	(68)	-	-	(209)
Reclassificações	-	567	8.818	155	8	-	(9.548)	-
Depreciação	-	(1.964)	(4.004)	(337)	(42)	-	-	(6.347)
Baixas da Depreciação	-	-	114	25	68	-	-	207
Saldo Final	87.224	54.177	80.481	2.862	565	44	4.768	230.121
Em 31 de dezembro de 2011								
Custo	87.224	77.332	268.069	9.159	1.648	44	4.768	448.244
Depreciação Acumulada	-	(23.155)	(187.588)	(6.297)	(1.083)	-	-	(218.123)
Valor líquido contábil	87.224	54.177	80.481	2.862	565	44	4.768	230.121
Saldo Inicial	87.224	54.177	80.481	2.862	565	44	4.768	230.121
Adições	-	-	433	198	186	-	11.113	11.930
Baixas	-	-	(179)	(93)	(26)	-	-	(298)
Reclassificações	-	1.449	7.809	34	54	-	(9.346)	-
Depreciação	-	(1.484)	(3.153)	(282)	(56)	-	-	(4.975)
Baixas da Depreciação	-	-	160	92	23	-	-	275
Saldo Final	87.224	54.142	85.551	2.811	746	44	6.535	237.053
Em 30 de setembro de 2012								
Custo	87.224	78.781	276.132	9.298	1.862	44	6.535	459.876
Depreciação Acumulada	-	(24.639)	(190.581)	(6.487)	(1.116)	-	-	(222.823)
Valor líquido contábil	87.224	54.142	85.551	2.811	746	44	6.535	237.053

Notas Explicativas

Consolidado	Imobilizado							Total
	Terrenos	Edific. e Benf.	Maquinas e Equip.	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros	em Andamento	
Taxas Depreciação Vida Útil		2%	3 a 5%	7 a 10%	20%			
Em 31 de dezembro de 2010								
Custo	99.361	96.581	302.687	9.407	1.404	44	7.708	517.192
Depreciação Acumulada	-	(27.189)	(221.496)	(6.700)	(1.143)	-	-	(256.528)
Valor líquido contábil	99.361	69.392	81.191	2.707	261	44	7.708	260.664
Saldo Inicial	99.361	69.392	81.191	2.707	261	44	7.708	260.664
Adições	-	-	1.066	429	339	-	8.786	10.620
Baixas	-	-	(114)	(27)	(68)	-	-	(209)
Reclassificações	-	567	9.948	178	8	-	(10.701)	-
Depreciação	-	(2.504)	(4.338)	(350)	(43)	-	-	(7.235)
Baixas da Depreciação	-	-	114	23	68	-	-	205
Saldo Final	99.361	67.455	87.867	2.960	565	44	5.793	264.045
Em 31 de dezembro de 2011								
Custo	99.361	97.148	313.587	9.987	1.683	44	5.793	527.603
Depreciação Acumulada	-	(29.693)	(225.720)	(7.027)	(1.118)	-	-	(263.558)
Valor líquido contábil	99.361	67.455	87.867	2.960	565	44	5.793	264.045
Saldo Inicial	99.361	67.455	87.867	2.960	565	44	5.793	264.045
Adições	-	-	522	235	186	-	11.547	12.490
Baixas	-	(9)	(179)	(131)	(26)	-	-	(345)
Reclassificações	-	2.356	8.238	37	54	-	(10.685)	-
Depreciação	-	(1.898)	(3.426)	(290)	(56)	-	-	(5.670)
Baixas da Depreciação	-	9	160	129	23	-	-	321
Saldo Final	99.361	67.913	93.182	2.940	746	44	6.655	270.841
Em 30 de setembro de 2012								
Custo	99.361	99.495	322.168	10.128	1.897	44	6.655	539.748
Depreciação Acumulada	-	(31.582)	(228.986)	(7.188)	(1.151)	-	-	(268.907)
Valor líquido contábil	99.361	67.913	93.182	2.940	746	44	6.655	270.841

A Companhia procedeu a Revisão Anual da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na determinação da revisão da política de estimativa de vida útil, os principais critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, política de manutenção, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

NOTA 13 - INTANGÍVEL

Software	Controladora	Consolidado
Em 31 de Dezembro de 2010		
Custo	2.198	2.572
Amortização Acumulada	(1.108)	(1.117)
Valor líquido contábil	1.090	1.455
Saldo Inicial	1.090	1.455
Adições	202	260
Amortização	(162)	(199)
Saldo Final	1.130	1.516
Em 31 de dezembro de 2011		
Custo	2.400	2.832
Amortização Acumulada	(1.270)	(1.316)
Valor líquido contábil	1.130	1.516
Saldo Inicial	1.130	1.516
Adições	225	225
Baixas	(5)	(5)
Amortização	(224)	(287)
Baixas da Amortização	5	5
Saldo Final	1.131	1.454
Em 30 de Setembro de 2012		
Custo	2.620	3.052
Amortização Acumulada	(1.489)	(1.598)
Valor líquido contábil	1.131	1.454

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2011 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, não sendo identificadas perdas por “*impairment*”.

NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Contas a Pagar a Fornecedores	12.690	5.471	13.986	6.587
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	9.906	8.942	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	22.596	14.413	13.986	6.587
Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.912	9.503	15.418	11.456
Obrigações Tributárias	4.898	3.072	5.825	3.684
Obrigações com Pessoas Ligadas	2.398	781	2.234	781
Dividendos e Juros s/Capital Próprio	15	8.017	42	8.055
Outras Contas a Pagar	3.706	3.515	3.746	3.551
Parcela Circulante	46.525	39.301	41.251	34.114
Obrigações Tributárias	2.390	3.192	3.298	4.158
Contingências Passivas (Nota 18.2)	324	239	369	239
Parcela Não-Circulante	2.714	3.431	3.667	4.397
Total a Pagar a Fornecedores	22.596	14.413	13.986	6.587
Total de Outras Contas a Pagar	26.643	28.319	30.932	31.924
Total Geral	49.239	42.732	44.918	38.511

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Aging List Contas a Pagar				
A vencer em até 3 meses	22.596	14.413	13.986	6.587
Contas a Pagar a Fornecedores	22.596	14.413	13.986	6.587

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais	22.596	14.413	13.986	6.587
Contas a Pagar a Fornecedores	22.596	14.413	13.986	6.587

NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos Anuais	Moeda	Controladora		Consolidado	
			30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
NO BRASIL						
Circulante						
Capital de Giro	Juros de 5,50 6,75 a.a.	Reais	5.819	11.241	5.819	11.241
Adiantamentos de Câmbio	Juros 1,95% a 3% a.a. (+) V.C.	Dolares	6.990	6.042	6.990	6.042
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	316	-	316	-
Total Circulante			13.125	17.283	13.125	17.283
Não-Circulante						
Prodec	Ufir	Reais	2.154	899	2.154	899
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	3.571	868	3.571	868
Total Não-Circulante			5.725	1.767	5.725	1.767
Total de Empréstimos e Financiamentos			18.850	19.050	18.850	19.050

Notas Explicativas

Empréstimos e Financiamento por Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
2012	3.706	17.283	3.706	17.283
2013	9.557	31	9.557	31
2014	643	115	643	115
2015	1.580	1.033	1.580	1.033
2016 em diante	3.364	588	3.364	588
	18.850	19.050	18.850	19.050

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

Os financiamentos são garantidos por avais e penhor cedular.

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Imposto de Renda a Compensar	671	3.729	736	3.840
Contribuição Social a Compensar	315	274	315	274
Total Ativo Circulante	986	4.003	1.051	4.114
IRPJ Diferido sobre Prejuízo Fiscal	3.589	3.958	3.589	3.958
IRPJ Diferido sobre Outras Diferenças Temporárias	1.935	1.632	1.935	1.632
IRPJ Diferido	5.524	5.590	5.524	5.590
CSLL Diferido sobre Prejuízo Fiscal	1.076	1.208	1.076	1.208
CSLL Diferido sobre Outras Diferenças Temporárias	696	588	696	588
CSLL Diferido	1.772	1.796	1.772	1.796
Total Ativo Não-Circulante	7.296	7.386	7.296	7.386

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Provisão IRPJ	-	183	196	400
Provisão CSLL	-	-	-	122
Total Passivo Circulante	-	183	196	522
IRPJ Diferido sobre Custo Atribuído	39.933	40.686	39.933	40.686
IRPJ Diferido sobre Depreciação Vida Útil	5.310	3.984	5.310	3.984
IRPJ Diferido sobre Outras Diferenças Temporárias	26	10	26	10
IRPJ Diferido	45.269	44.680	45.269	44.680
CSLL Diferido sobre Custo Atribuído	14.376	14.647	14.376	14.647
CSLL Diferido sobre Depreciação Vida Útil	1.912	1.434	1.912	1.434
CSLL Diferido sobre Outras Diferenças Temporárias	9	4	9	4
CSLL Diferido	16.297	16.085	16.297	16.085
Total Passivo Não-Circulante	61.566	60.765	61.566	60.765

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Conciliação da Despesa com IRPJ/CSLL				
Despesas com IRPJ/CSLL correntes	(1.131)	(2.761)	(2.286)	(4.122)
Reversão de IRPJ/CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais compensados	(501)	(1.212)	(501)	(1.212)
Constituição de IRPJ/CSLL diferidos sobre diferença temporária	390	253	390	253
Reversão de IRPJ/CSLL diferidos sobre custo atribuído imobilizado	1.024	1.026	1.024	1.026
Constituição de IRPJ/CSLL diferidos sobre vida útil depreciação	(1.803)	(1.757)	(1.803)	(1.757)
Saldo	(2.021)	(4.451)	(3.176)	(5.812)

17.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

Atendendo a instrução CVM nº 371/02, referente ao registro do ativo fiscal diferido decorrente de provisões e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia realizou em 31 de dezembro de 2011 a atualização do estudo técnico contendo as projeções econômico-financeiras.

Com base na Demonstração de Resultados até 30 de setembro de 2012, foram realizados créditos tributários da controladora e das controladas no valor de R\$ 501 de um total de R\$ 780 projetado para o ano de 2012. Os valores restantes permanecem com a estimativa de realização, como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2012	279	279
2013	1.511	1.511
2014	1.811	1.811
2015	1.064	1.064
Total	4.665	4.665

A Companhia realizará novo Estudo Técnico ao final deste exercício para reavaliação das projeções econômico-financeiras.

NOTA 18 - CONTINGÊNCIAS

18.1 Contingências Ativas

A Companhia e sua controlada COMFIO Cia. Catarinense de Fiação mantêm ação judicial sob nº 98.0101083-5, impetrada em 10/03/1998, em fase de Execução de Sentença, objetivando ver reconhecido o direito ao recebimento dos valores exigidos a título de Empréstimo Compulsório da Eletrobrás, desde a data do efetivo pagamento, de acordo com os índices de inflação sem qualquer expurgo até a sua efetiva restituição, acrescidos de seus consectários legais, dos respectivos valores pagos nos períodos de 1977 a 1994. A Companhia e sua controlada já receberam o valor de R\$ 13.327 referente aos valores incontroversos, sendo R\$ 9.877 recebidos em espécie e R\$ 3.450 em ações da Eletrobrás, que foram contabilizados como resultado no exercício de 2010, permanecendo em discussão o valor de R\$ 20.238.

Notas Explicativas

18.2 Contingências Passivas

A Companhia e suas controladas mantêm provisões para contingências de natureza trabalhista. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

Contingências Trabalhistas	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Saldo Inicial da Provisão	239	138	262	140
Constituídas durante o exercício	85	101	107	101
Reversão de provisões	-	-	-	(2)
Saldo Final da Provisão	324	239	369	239
Depósitos Judiciais Relacionados	(118)	(100)	(148)	(100)
Efeito Líquido	206	139	221	139

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes (Tributária, Previdenciária, Trabalhista e Civil), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos, não exige constituição de provisão.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Tributárias	13.319	9.492	16.296	10.859
Trabalhistas	501	520	634	628
Civil	1.531	808	1.531	808
	15.351	10.820	18.461	12.295

NOTA 19 - RECEITAS A APROPRIAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Prodec	629	353	629	353
Finep	1.147	443	1.147	443
EGF	62	-	62	-
Total receitas a apropriar	1.838	796	1.838	796

Os valores lançados como receitas diferidas referem-se a subvenção de empréstimo subsidiado da empresa Döhler S.A., gerado pela diferença entre os encargos decorrentes do uso da taxa cobrada e a taxa de juros de mercado, que será reconhecida no resultado quando da realização das despesas destes encargos.

NOTA 20 - PARTES RELACIONADAS

20.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante		Passivo Circulante	
	Ctas. a Receber		Contas a Pagar	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Comfio	8	9	9.906	8.942
Döhler U.S.A.	1.700	656	-	-
	1.708	665	9.906	8.942

Notas Explicativas

	Vendas		Compras	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Comfio	299	381	28.374	44.215
Döhler U.S.A.	1.168	941	-	-
	1.467	1.322	28.374	44.215

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

20.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Benefícios de Curto Prazo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Remuneração de Conselheiros Fiscais	111	103	111	103
Remuneração de Diretores	2.879	2.078	2.926	2.114
Saldo	2.990	2.181	3.037	2.217

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1 Capital Social

O Capital Social é de R\$ 150.000 representado por 50.430.190 ações, sendo 36.311.880 ordinárias e 14.118.310 preferenciais.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em: a) Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade; b) Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

21.2 Proposta de Distribuição do Resultado

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o Capital Próprio, na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida na letra “c” do artigo 22 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

NOTA 22 - RECEITAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Mercado Interno	261.166	256.160	261.431	256.453
Mercado Externo	20.914	21.261	20.740	21.448
Receita Operacional Bruta	282.080	277.421	282.171	277.901
(-) Impostos s/ Vendas e Devoluções	(54.409)	(53.814)	(54.514)	(53.874)
Receita de Vendas	227.671	223.607	227.657	224.027

NOTA 23 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

A Companhia em seu conjunto forma uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos e confeccionados. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

NOTA 24 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receitas Financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	3.883	3.532	4.278	4.100
Descontos Auferidos	154	195	155	212
Juros Recebidos	678	401	679	401
Juros sobre Remuneração Capital Próprio	151	153	244	248
Variações Cambiais	2.653	1.751	2.658	1.674
Total das Receitas Financeiras	7.519	6.032	8.014	6.635
Despesas Financeiras				
Despesas Bancárias	433	415	446	461
Juros de Empréstimos e Financiamentos	720	807	781	1.077
Variações Cambiais Passivas	2.286	1.087	2.286	1.087
Descontos concedidos	1.702	1.241	1.702	1.241
Outras Despesas Financeiras	329	43	348	43
Total das Despesas Financeiras	5.470	3.593	5.563	3.909
Resultado Financeiro Líquido	2.049	2.439	2.451	2.726

NOTA 25 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Outras Receitas Operacionais				
Receita de venda de ativos imobilizados	12	37	12	37
Créditos s/Exportação - REINTEGRA	582	-	582	-
Receitas de Subvenções	247	4	247	4
Reversão de provisões	63	620	64	841
Tributos Recuperados judicialmente	-	-	-	-
Outras receitas	545	555	906	453
	1.449	1.216	1.811	1.335
Outras Despesas Operacionais				
Custo Baixa ativo imobilizado	(22)	(35)	(22)	(35)
Provisão p/perdas de créditos a receber	-	(257)	-	(257)
Provisão p/realização a valor de mercado	(761)	(1.024)	(1.254)	(1.747)
Constituição de Provisões trabalhistas	(149)	-	(193)	-
Outras despesas	(315)	(246)	(598)	(80)
	(1.247)	(1.562)	(2.067)	(2.119)
Outras Receitas / Despesas Operacionais Líquidas	202	(346)	(256)	(784)

NOTA 26 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade de ações emitidas.

	30/09/2012	30/09/2011
Numerador		
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	3.860	5.013
Lucro disponível aos acionistas ordinários	9.023	11.721
	12.883	16.734
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	14.118	14.118
Quantidade de ações ordinárias emitidas	36.312	36.312
Total	50.430	50.430
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	0,273	0,355
Ação ordinária	0,248	0,323

NOTA 27 - INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia utiliza como incentivo fiscal o crédito de ICMS presumido nas saídas de artigos têxteis, benefício que está previsto no art.15 do Anexo 2 do RICMS/SC-01, e seu valor correspondente está sendo investido na modernização e ampliação do parque fabril. O valor de R\$ 6.034 apurado no período está reconhecido na Demonstração de Resultado do Exercício, no grupo de Deduções da Receita Bruta. Na destinação dos Lucros Acumulados, compõe as Reservas de Lucros em conta específica de Reserva de Subvenção para Investimentos, no qual não fará parte da base de cálculo para distribuição de dividendos.

NOTA 28 - INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM nº 257/2012.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita Operacional Líquida	227.671	223.607	227.657	224.027
Custo dos Produtos Vendidos	(171.614)	(163.634)	(166.285)	(157.592)
Lucro Operacional Bruto	56.057	59.973	61.372	66.435
(-) Despesas com Vendas	(33.360)	(31.948)	(33.852)	(33.129)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(12.957)	(12.886)	(13.644)	(13.687)
(+) Outras Receitas Operacionais	1.449	1.216	1.811	1.335
(-) Outras Despesas Operacionais	(1.247)	(1.562)	(2.067)	(2.119)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	2.913	3.953	-	-
(+) Depreciação/ Amortização	5.072	4.634	5.829	5.294
EBITDA	17.927	23.380	19.449	24.129
% s/ Receita Operacional Líquida	7,87%	10,46%	8,54%	10,77%

NOTA 29 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia e suas controladas estão segurados pelo valor de R\$ 371.000 para o conjunto de bens do Ativo Permanente e Estoques. A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Aos Administradores e Acionistas da
Döhler S.A.
Joinville -SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Döhler S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com a NBC TG - 21 – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com a NBC TG - 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG - 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG - 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

. Avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial

Conforme descrito na nota explicativa 2 – Bases de preparação das demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Döhler S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável as demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

. Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários

aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC) 01 de novembro de 2012.

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9